

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE MARÇO DE 2013

1 No dia 12 (doze) de Março de 2013 (dois mil e treze), às 14h30min (quatorze horas e trinta
2 minutos), no auditório do Recinto de Exposições, reuniram-se os membros do Conselho Municipal
3 de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), com a presença de 25 (vinte e cinco) integrantes, a
4 saber, Eduardo Paulo Boskovitz presidente do COMDEMA, Rafael Azeredo de Oliveira vice-
5 presidente do COMDEMA e representante da CIESP, José Carlos de Lima Bueno e Alexandre
6 Batista do Carmo representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Ângelo
7 Eduardo Piacenti representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Humberto
8 Scandiuzi representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Luiz Carlos de Queiroz Pereira
9 Calças representante da Secretaria Municipal de Obras, Fernando Franco Fonseca representante da
10 Secretaria Municipal de Educação, Adriana Ferreira Rodrigues representante da Secretaria
11 Municipal de Saúde, Lilian Cavalin dos Santos representante da Secretaria Municipal de Habitação,
12 Adriana Regina Generoso representante da FATEC, Vera Márcia Pagotto Gomes representante da
13 CETESB, Paulo Cesar de Jesus representante da AAMA, Sandra Maria Corrêa Miller e Andrea
14 Celeste de Araujo Petisco representantes da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Pedro Felício
15 de Carvalho representante da ETEC, Sargento Emerson Cataruci representante da Polícia
16 Ambiental, Isabela Bologna Campbell e Raul Olivari de Castro representantes da Secretaria
17 Estadual de Agricultura, Joseli Maria Piranha representante da UNESP, Paulo José de Fazzio Junior
18 representante Faculdades Integradas Dom Pedro II, Jane Pugliesi representante do Rotary, Marlon
19 da Silva Paranhos e Fabiano Renato Gonzalo Curi representantes do SETH, Helena Maria Carvalho
20 representante da COOPERLAGOS. Participaram como convidados o Biólogo Augusto Azevedo da
21 Silva, Carolina Shimizu Orsati e Cesar Basso da Silva representantes da Secretaria Municipal de
22 Meio Ambiente e Urbanismo e Cássia Franco da Secretaria Municipal de Educação. Justificaram a
23 ausência Thais de Souza Celentano representante da UNIRP, Vanessa Cerqueira Silva representante
24 do DAEE e Sandra Mourão Monnerat representante do SEMAE. Rafael Azeredo inicia a reunião
25 agradecendo a presença de todos, em especial ao Secretário de Obras Luiz Carlos Calças e ao
26 Secretário de Meio Ambiente José Carlos de Lima Bueno. Dando início ao expediente do dia Rafael
27 passa a palavra a Alexandre Carmo que explica que se iniciou um trabalho educativo próximo aos
28 Pontos de Apoio. Este trabalho consiste na entrega de folders nas igrejas e nos arredores dos
29 pontos, este material indica o que pode e o que não pode ser levado aos pontos de apoio. Alexandre
30 fala da parceria com a Secretaria de Educação e que esta sendo proposto um trabalho com os
31 professores da Rede Municipal de Ensino em que farão visitas à área do antigo IPA. Alexandre
32 lembra também que na ultima reunião foi sugerido pelo Sr. Fernando Fonseca uma reunião do
33 COMDEMA na Estação Ecológica para que todos os membros conheçam essa área que foi tanto
34 discutida nas ultimas reuniões. Com aprovação de todos ficou combinado que será marcada uma
35 reunião extraordinária para visitação ao local do antigo IPA. Alexandre Carmo fala do evento Hora
36 do Planeta, que é um momento em que as luzes se apagam por 60 (sessenta) minutos em um ato
37 simbólico de preocupação ambiental, que este ano será realizado no dia 23 de março, das 20:30h as
38 21:30h no lago 2 da Represa e convida à todos para participarem. Rafael dá segmento à ordem do
39 dia e pede ao Secretário de Obras Sr. Luiz Carlos Calças para falar sobre o projeto de construção da
40 avenida que ligará a Avenida Alberto Andaló à rodovia BR 153. O Secretário Luiz Calças explica
41 que esse projeto vai ser um espelho da avenida que existe na Avenida Lino José de Seixas. O



42 Secretario explica que a nova via vem do pontilhão da Andaló passa em frente à Swift , ficando
43 paralela a linha do trem e vai até a Avenida Duque de Caxias, faz a travessia sob a Rodovia
44 Transbrasiliana 153, passa pelo Viveiro Municipal indo até o vertedouro do lago 3 até encontrar a
45 avenida Nadima Dhama. O Secretário Luiz Calças fala que o fluxo de veículos já existe, o que vai
46 acontecer é dividir esse fluxo. Esse projeto já passou pela CETESB e Secretaria de Trânsito e
47 demais órgãos que tinham que ser analisados, sendo esta uma obra necessária também porque serão
48 feitos 10 empreendimentos naquela região. Humberto Scanduzzi questiona se a obra vai contribuir
49 com a questão de segurança, caso haja algum acidente se há contenção para não ir resíduos
50 contaminantes para a Represa. O Secretário de Obras explica que não tem nada previsto para essa
51 obra e como ela já foi licitada, não há como mudar o projeto agora. O que pode ser feito é um
52 projeto fora da obra, específico para contenção. Fernando Fonseca questiona se, houver um acidente
53 na BR não existe nada que contenha o material que possa ser jogado na Represa. Luiz Calças fala
54 que isso poder ser estudado, agora eles estão melhorando o trânsito, um risco de acidente de trânsito
55 é maior que o risco de um acidente com produtos perigosos. Isso não significa que não deva ser
56 feito um projeto de contenção, mas nesse momento foi realizada como prioridade uma obra de
57 melhoria de trânsito. Humberto Scanduzzi fala que a intenção do Conselho é somar já que vai se
58 executar a obra, já deveria executar a obra de contenção. O Secretário de Obras diz que isso não foi
59 exigido da CETESB. Rafael Azeredo comenta que quem licencia a obra já deveria ter feito essa
60 solicitação. Paulo Cesar de Jesus questiona se ocorrer um acidente no local o que vai acontecer.
61 Luiz Calças fala que será como vem ocorrendo até agora, acionar a CETESB, Bombeiros, etc.
62 Rafael Azeredo comenta que o Conselho pode acompanhar a obra para tentar trazer alguma
63 solução. Fernando Fonseca sugere que seja acionada a Defesa Civil para realizar estudos para
64 indicar possíveis intervenções futuras. Adriana Regina Generoso diz que a questão de contenção é
65 um problema geral, não é problema só dessa obra, deve ser pensado em outros pontos da cidade, ela
66 cita como exemplo o derramamento que aconteceu rodovia Washington Luiz que também não tem
67 barreiras de contenção. Sargento Emerson Cataruci diz que foi feito um levantamento sobre as
68 providências tomadas para se evitar que resíduos cheguem até a Represa e foi verificado que
69 existem sacos de areia que emergencialmente servem para tentar conter esses resíduos. Fala que os
70 sacos estão localizados na Avenida Murchid Honsi e na BR 153 próximo ao Parque de Represa.
71 Cataruci comenta que isso esta sendo discutido na Subcomissão de Produtos Perigosos e que os
72 sacos de areia são só uma questão emergencial, mas que será feita uma manutenção nesses sacos,
73 pelo Sema e serão também acrescentados mais sacos em outros locais que apresentam risco, até
74 que se tenha uma medida definitiva. Rafael Azeredo comenta que existem representantes do
75 Conselho nessa subcomissão e que essa questão merece ser acompanhada e que estes membros
76 tragam informações para que o Conselho possa ajudar na prevenção em caso de acidentes
77 envolvendo produtos perigosos. Joseli Maria Piranha diz que Rio Preto precisa urgente de um Plano
78 de Drenagem. Fala que é muito triste ver uma obra ser executada sem nenhum projeto de contenção.
79 Joseli comenta ainda que só falar de ambiente e sem tomar nenhuma providência no que tange a
80 drenagem urbana não faz nenhum sentido, está se perdendo o essencial que é a qualidade do
81 ambiente. Luiz Calças diz que agora não é mais possível alterar o projeto porque ele já está licitado.
82 Humberto Scanduzzi fala que uma obra desse porte deveria ter sido previsto a contenção. Fala que
83 há anos se discute essa questão de uma forma profunda, até 2008 foram feitos vários projetos de
84 previsões, inclusive projeto com a mesma finalidade que este e que apresentava essa preocupação
85 de prevenção e nesta obra se abandonou. Rafael Azeredo diz que como o projeto chegou nesse



86 momento, o que deve ser feito agora é estudar as medidas de mitigação. O papel do Conselho é
87 chegar a soluções que beneficiem o Município. Fernando Fonseca comenta sobre a canalização do
88 rio Preto e sugere que seja pensado em próximas obras a possibilidade de transplante de árvores.
89 Fala que na obra do rio Preto poderia ter sido modificada de modo a desviar das árvores para mantê-
90 las e que muitas das árvores arrancadas poderiam ter sido transplantadas. Luiz Calças responde q
91 as obras passam por todos os órgãos ambientais competentes e as árvores tiveram que s
92 arrancadas para que a obra fosse executada. Joseli sugere que o Conselho tome como prioridade o
93 resgate do Plano de Drenagem Urbana. Rafael Azeredo diz que o papel do COMDEMA é esse e
94 esta sugestão pode ser formalizada. Rafael comenta que como a pauta da reunião é grande que se
95 possível passasse para o próximo assunto e se necessário retornar à questão da obra na BR ao final
96 da reunião. O Secretário de Obras Luiz Calças finaliza dizendo que é importante cobrar ações mais
97 que o Município é limitado. Rafael agradece a presença do Secretário e passa para a próxima pauta
98 pedindo ao Biólogo Augusto Azevedo iniciar a apresentação do Plano Municipal de Resíduos.
99 Augusto Azevedo explica que o plano não está terminado, que está sendo adequado e que ao final
100 será enviado para apreciação do Conselho, como dita a lei 12.305/2010. Augusto Azevedo explica o
101 Plano (segue em anexo síntese da apresentação). Vera Pagotto Gomes justifica a ausência de José
102 Mario pois ele estava em atendimento de emergência na CETESB e informa que ele está a
103 disposição para colaborar com o Plano. Humberto parabeniza a apresentação e fala que esta
104 apresentação era a intenção dele desde março de 2012. Rafael Azeredo questiona sobre os prazos de
105 execução do Plano. Augusto Azevedo diz que o Plano Nacional, que seria o norteador, ainda não foi
106 finalizado. O Município apresentou um plano preliminar que está sendo analisado, não existe uma
107 regra ou norma de como o Plano deve ser aprovado, entretanto ele tem que ser aprovado pela
108 população e também ter a apreciação do COMDEMA. Fernando Fonseca diz estar preocupado com
109 a situação do Plano, informou ter se afastado do COMDEMA em 2009 e retornou agora em 2013 e
110 que este assunto já foi discutido em 2005 no Conselho em 2006 na Conferência Municipal de Meio
111 Ambiente e 2007/2008 na Conjuntura Ambiental e nada aconteceu até o presente momento. O
112 Presidente Sr. Eduardo Boskovitz pergunta a Fernando o que ele sugere como melhoria. Fernando
113 fala que poderia se pensar na montagem de um grupo, mas o que tem ocorrido é que as pessoas
114 envolvidas nos grupos sempre estão muito atarefadas e que é necessária uma integração entre todas
115 as Secretarias, de Obras, Meio Ambiente e Planejamento. Andrea Petisco diz que sua fala pode ser
116 desnecessária, pois muito já se foi falado, mas comenta que muitos se manifestam de formas
117 diferentes e que agora estão falando a mesma língua. Andrea fala que um manifesto deve ser feito
118 pelos Conselheiros e encaminhado para Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. Joseli fala que
119 quando se estabelece metas geram-se custos e em Rio Preto vende-se a idéia de que a coleta seletiva
120 é 100% (cem por cento), mas o que acontece é que tem uma concessionária que realiza todo o
121 serviço e questiona as metas apresentadas. Augusto fala que as metas estão propostas mais que
122 ainda precisam serem discutidas e acha importante que essa discussão aconteça no COMDEMA.
123 Raul comenta que sente falta do órgão que represente a imprensa para que sejam divulgadas as
124 questões discutidas no conselho. Boskovitz informa que esta é a última reunião do Rafael Azeredo.
125 Rafael comenta que saíra do conselho, pois recebeu uma nova proposta de trabalho e terá que
126 mudar de cidade. Rafael diz que foi muito bom participar do conselho. A reunião encerrou-se às
127 17h00min e nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrado os trabalhos, lavrando-se a presente
128 ata por mim, Alexandre Batista do Carmo _____ e assinada por todos os presentes
129 abaixo nominados e referenciados.



Adriana Ferreira Rodrigues	Humberto Scandiuzzi	Paulo José de Fazzio Junior
Adriana Regina Generoso	Isabela Bologna Campbell	Pedro Felício de Carvalho
Alexandre B. do Carmo	Jane Pugliesi	Rafael Azeredo de Oliveira
Andrea C. de A. Petisco	José Carlos de Lima Bueno	Raul Olivari de Castro
Ângelo Eduardo Piacenti	Joseli Maria Piranha	Sandra Maria Corrêa Miller
Eduardo Paulo Boskovitz	Lilian Cavalin dos Santos	Sargento Emerson Cataruci
Fabiano Renato G. Curi	Luiz Carlos de Q. P. Calças	Vera Márcia P. Gomes
Fernando Franco Fonseca	Marlon da Silva Paranhos	
Helena Maria Carvalho	Paulo Cesar de Jesus	

Continuação da ata da reunião ordinária de março de 2013 (folha de assinaturas).

